



COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO  
E MONITORAMENTO DA POLÍTICA DA POPULAÇÃO EM  
SITUAÇÃO DE RUA DO ESTADO DO PARANÁ

Memória da Reunião Ordinária do CIAMPRua/PR – 09/03/2021

1  
2  
3  
4 No Nono dia do mês de março de 2021 às 10:20h deu-se início a reunião on-line do Comitê Intersetorial de  
5 Acompanhamento e Monitoramento da Política para a População em Situação de Rua do Estado do Paraná –  
6 CIAMPRua/PR. Fizeram-se presentes: **Governamental Titulares:** Dulce Maria Darolt -  
7 SEJUF/DEDIF/CPPOPRUA; Patrícia – SEJUF/DAS/CPSE; Eliana – SEED; Rosane - SESA; **Governamental**  
8 **Suplentes:** Amélia Cabral Alessi - SEJU/DEDIF; Ten. Danilo Azolini – SESP. **Sociedade Civil Titulares:** Julia  
9 Mezzaroba Caetano Ferreira - CRP/PR; Franciele - VILA VICENTINADE PONTA GROSSA; Nazaré -  
10 ASSOCIAÇÃO BOM SAMARITANO CORNÉLIO PROCÓPIO. Julia Bezerril – OAB. **Sociedade Civil Suplente:**  
11 Carlos Alberto - MNPR; Valdecir - ASSOCIAÇÃO BOM SAMARITANO; Patricia - VILA VICENTINA; João Vitor  
12 – CRP/PR. **Convidados Especializados:** Denise - COHAPAR; Rafael – COHAPAR; Tamires R.T. –  
13 SEJUF/DAS/CPSE; Keity - MP; Julio Salem - DEF. Pública/PR. **1. Abertura:** Sra. Dulce cumprimenta todos dando  
14 boas vindas on-line. **2. Aprovação da Pauta:** Pauta Aprovada. **3- Aprovação da Memória de fevereiro** – pela  
15 proximidade da reunião de fevereiro com a reunião de março, a Memória de fevereiro será colocada para aprovação  
16 na próxima reunião ordinária deste Comitê. **4-Análise de ausência de duas instituições no dia da posse 26/02/2021**  
17 - Faltaram na reunião de posse do dia 26/02/2021 as entidades: MNPR de Curitiba e INSTITUTO BOM  
18 SAMARITANO de Cornélio Procópio. Diante disso Sra. Dulce explica que foi conversado com a Sra Juliana do  
19 NAC, Dr. Paulo Sena -SEJUF DEDIF, segundo o entendimento do DEDIF e o regimento interno Art. 9º a  
20 substituição de membros do comitê se dá quando houver 3 faltas consecutivas ou 5 intercaladas, serão desligados do  
21 Comitê. Segundo a Sra. Juliana da Divisão da NAC, ganha falta por ter faltado à reunião com ausência já  
22 configurada; é importante que as entidades se apercebam dessas questões, por isso tem o titular e o suplente, é  
23 importante que todos estejam presentes, entretanto não sendo obrigatório a presença de ambos; quando os dois  
24 participarem da reunião, só o titular vota, e na ausência do titular o suplente é que vota. Entretanto o Ciamp decidirá.  
25 A opinião do DEDIF é que não se perde a vaga, será dada a posse retroativa para as duas entidades, posse do dia  
26 26/02/2021. Sra. Dulce foi nomeada para fazer a posse no lugar do Dr. Paulo Sena, pois o mesmo estava com outros  
27 compromissos nesta data. Sra. Dulce indaga aos membros do Ciamp se todo concordam, e como não houve  
28 oposição; podemos considerar que o Ciamp está aceitando e considerando as sugestões apresentadas como  
29 **aprovadas.** Diante disso a **Sra. Dulce dá posse** ao Instituto Bom Samaritano e ao MNPR, retroagindo à data de  
30 26/02/2021. **5 - Segunda etapa do Seminário de Capacitação aos Membros do CIAMPRua/PR** – Sra. Dulce faz  
31 a introdução ao Seminário de Capacitação, lembrando que já foi realizada a primeira etapa na reunião anterior do  
32 CIAMP, e que no presente momento será dada a continuidade, com a segunda etapa, começando com a Defensoria  
33 Pública e na sequência a COHAPAR. **5.1 - Defensoria Pública,** Dr. Julio Salem, começa falando que é importante o  
34 comparecimento de todos nas reuniões, pois quem é mais prejudicado com isso é a causa que estamos defendendo a  
35 PSR. Sobre as políticas da Defensoria Pública, falou que sempre terá membros participando nessas reuniões do  
36 Ciamp, pois estão bem engajados na causa do PSR, participam com a Taísa e o Julio que estão com o núcleo  
37 especializado, na Defensoria dos Direitos Humanos, principalmente o PSR, comentou que enviou um requerimento  
38 solicitando como estão sendo tratados o acolhimento de famílias em situação de rua pois não existe essa política.  
39 Importante manter as famílias unidas, garantindo os direitos individuais ou coletivos, repercutindo de forma geral;  
40 também os defensores de uma forma individual, com documentação, defesa do direito. Disse que sempre estará  
41 presente nas atualizações das demandas, e que a Defensoria Pública é uma Instituição prevista nas Políticas Públicas  
42 em defesa dos direitos fundamentais e coletivos, e que promove os direitos humanos; fica à disposição. Dr. Julio  
43 disse que queria apenas apresentar e poder auxiliar o comitê em tudo o que for possível, orientando em dúvidas das  
44 entidades aqui representadas e outras; eles atuam nas 3 esferas: Estadual, Federal e Municipal, com ações coletivas e  
45 recomendações. Se alguém tiver alguma dúvida está à disposição. Sra. Keity pergunta como está localizada a  
46 Defensoria Pública e saber onde está no Estado do Paraná. Dr. Julio colocou o endereço eletrônico  
47 [www.defensoriapublica.pr.def.br](http://www.defensoriapublica.pr.def.br), falou que tem em todas as regiões do Estado, em Curitiba estão na região central, na  
48 Rua José Bonifácio, próximo à catedral, atrás da igreja, sempre com atendimento no horário das 12 às 18 h. Funciona  
49 a Superintendência Civil, Penal e multidisciplinar com assistência social e psicológica, e que dão suporte à vários  
50 outros atendimentos; disse que tem alguns atendimentos descentralizados como no Bairro Pinheirinho, Casa da  
51 Mulher Brasileira, Fórum Criminal do Ahú, estão à disposição também no chat em regime de tele-atendimento, por

52 whatsapp, e email, disponibilizará o email do Nucidh, [nucidh@defensoriapublica.pr.def.br](mailto:nucidh@defensoriapublica.pr.def.br). Citou exemplos de  
53 atendimento à saúde, questões específicas como cirúrgias que não conseguem fazer é resolvido pela Defensoria  
54 Pública, contratos do setor civil, demandas individuais, podem entrar no endereço do email. No ano de 2020, houve  
55 muitas demandas de abrigos, banheiros, entraram com ação civil pública, solicitaram IPIS, máscara, álcool gel,  
56 alimentação, muitos ficam sem comer o dia todo; solicitaram acolhimento para casais, eles não beneficiam 1 ou 2  
57 pessoas, é uma ação coletiva, seja mãe e filho, casal pai e filho, ou homossexual, se a entidade começar a criar  
58 obstáculos para esses atendimentos, reforçou que é para entrar no seu link e denunciar [nucidh@defensoria.pr.def.br](mailto:nucidh@defensoria.pr.def.br).  
59 Ele gostaria de ir no local onde a PSR está; quer que melhore o atendimento, mais ainda nessa época de pandemia, a  
60 ideia é aperfeiçoar; essa foi uma apresentação básica do papel da Defensoria; informa que no site da DPP tem o  
61 WhatsApp, telefone, nome dos defensores. Sra. Dulce comenta sobre o ofício que foi enviado sobre casais/famílias  
62 em situação de rua. Que o Protocolo sobre a situação estará sendo enviado essa semana em devolutiva para a  
63 defensoria. Sra. Patrícia pergunta: Como a Defensoria faz para averiguação em casais em situação de rua? Dr. Julio  
64 diz que gosta de diálogo, e que quando solicitou a atualização de casais é para apresentar à Curitiba, ao Paraná; foi  
65 perguntado á FAS que enviou dados aproximados, que não condiz com a realidade, por isso solicitou ao Ciamp –  
66 SEJUF/ DAS e para o MNPR; isso para poder criar um projeto específico para famílias, locais específicos de  
67 atendimento, dentro do orçamento, atendimento dirigido para casais; se não conseguem resultados e sem apoio, terão  
68 que ir por outras vias judiciais. A Constituição apoia às famílias, que prevê famílias unidas, entidade familiar, ao  
69 contrário se dará mais pessoas em situação de rua desamparadas, doentes e com fome. Sra. Patrícia comentou que  
70 dados de casais em situação de rua a DAS não tem, talvez consigam com o MNPR. Dr. Julio diz que se pode  
71 melhorar o cadastramento; Sra Patrícia fala que está sendo estudado uma forma de aprimorar esses cadastramentos  
72 com mais atenção à PSR., entidade familiar, ex. monoparental, de todas as formas: homossexual, transgêneros, avós  
73 com netos. Deve ser um cadastro como unidade familiar, falou que isso já ocorre. Sra Dulce agradece ao Dr. Julio.  
74 **5.2 Apresentação da COHAPAR** – com a fala da Sra. Denise e do Sr. Rafael: foi disponibilizado para todos um  
75 relatório com as ações e modelos via watts. Sra. Denise e Sr. Rafael são técnicos sociais; Sra. Denise falou sobre o  
76 projeto Casa Fácil, comenta que esse plano deixa muito a desejar. O parcelamento é com a COHAPAR, sem entrada,  
77 por meio do plano estadual de Habitação a Cohapar financia diretamente a construção de casas para famílias com  
78 renda mínima superior a um salário mínimo, conforme determinado pelo plano de comercialização e teto máximo de  
79 6 salários mínimos, conforme diretrizes do programa. Critérios – ter mais de 18 anos ou ser emancipado, ser  
80 brasileiro, ou possuir visto permanente no país, possuir capacidade civil e de pagamento, seu cadastro não pode estar  
81 em inadimplência, como SPC, SERASA ou CADIM, não possuir financiamento nas condições estabelecidas para o  
82 sistema financeiro de Habitação, a prestação não pode ser superiora 30% da renda familiar bruta mensal, o imóvel  
83 deve ser utilizado para sua moradia. Rafael fala, que o problema de habitação é não assistência, já houve conversa  
84 sobre a Moradia Primeiro, habitação, não só do estado, assim como do Município, até conseguiram atender o  
85 programa para famílias com baixa renda; atualmente não tem mais. Sra. Denise fala que têm escassez de programa,  
86 basicamente a Cohapar ficou sem programas, agora com o fundo de pobreza, não tem um orçamento fixo. Com as  
87 normas do Governo eles entendem que a Cohapar tem dinheiro, que pode se sustentar. O PSR atualmente tem Casa  
88 Fácil, Vida Nova, Condomínios de Idosos. Na Casa Fácil, a pessoa paga o preço de custo e pode ser mais acessível,  
89 também tem que ter renda, o nome não pode estar no Serasa, SPC, tem cotas para mulheres chefes de família,  
90 pessoas com deficiência. Vida Nova - tem 2 modalidades: invasão - ex. Pega uma área para locação e área de  
91 vulnerabilidade, pessoas com renda de 0 a 3 salários mínimos, e as casas gratuitas, condomínios para idosos, esses  
92 pagam 15% do salário mínimo. – Aluguel social que são parcerias com o município, esse é piloto dos  
93 empreendimentos. A COHAPAR nunca trabalhou com esse projeto, o beneficiário pode morar com o respectivo  
94 cônjuge, não pode com mais pessoas da família, ou familiares; basicamente esses são os programas que a  
95 COHAPAR está trabalhando. Aberta à perguntas-Patrícia pediu para falar o que eles têm para mulheres e o material.  
96 Sra. Denise explica que para mulheres protegidas vítimas de violência são disponibilizados 4% para esse fim.  
97 COHAPAR atende nos municípios onde não tem COHAB. Citou que em São paulo ainda tem o antigo projeto do  
98 BNH, irá passar para o grupo do Ciamp, para todos analisarem. Sra. Dulce pergunta se tem algum entendimento na  
99 área social para atendimento aos mais vulneráveis, PSR, Sra. Denise responde que a PSR não está sendo prioridade  
100 na COHAPAR, e que deveria ser uma política dentro da Cohapar, que impactaria na política do Estado; ainda diz que  
101 estão em um momento totalmente desfavorável no atendimento de famílias mais vulneráveis. Sr. Rafael comentou  
102 que devemos ter articulação com as prefeituras, principalmente com a Moradia Primeiro, tanto no CIAMP como no  
103 SUAS, está ficando cada vez mais prejudicial a esses programas. Citou exemplo, a COHAPAR está colocando um  
104 salário mínimo, que é o menor que podem fazer, para eles poderem adquirir esse imóvel, teremos que fazer de forma

105 urgente essas articulações. Sra. Keity pergunta se o estado tem imóveis desocupados, para sessão desses espaços?  
106 Sra. Denise disse que seria uma readequação, que a COHAPAR mapeia essas questões, esse programa seria de  
107 reforma e oferecer habitação para a PSR, ou mais vulneráveis. Tem programas. A ideia seria reformar e realocar, para  
108 fazer caixa, pois tem um custo por repor. Sra. Patricia indaga sobre o Verde e Amarelo. Sra. Denise falou que não  
109 sabe direito o que é o Programa Verde e Amarelo, só que é um Programa Federal. Sr Rafael diz que tem muitas  
110 regulamentações antigas, programa Minha Casa Minha Vida. Sra. Dulce comenta sobre a fala do Sr. Rafael sobre o  
111 SUAS: que está diminuindo o orçamento para habitação. Sra. Patricia comenta que o CEAS está também trabalhando  
112 nisso. Sra Dulce indaga sobre o Programa do Paraná – Nossa Gente. Sra. Patricia conta que o Programa Nossa Gente  
113 está entregando algumas unidades habitacionais. Sr. Rafael falou que é o antigo programa Família Paranaense que  
114 com recursos do BID – COHAPAR E SEJUF entrega moradias. Sra Dulce questiona sobre como são escolhidas as  
115 famílias. Sr. Rafael responde que são famílias inscritas no Família Paranaense, população mais vulneráveis, mas que  
116 esse programa está para ser encerrado. Sra. Patricia argumenta que tem esse programa Nossa Gente. Sra. Dulce  
117 pergunta para o Sr. Rafael e Sra. Denise se eles têm conhecimento da PSR cadastrados nos Programas? Sr. Rafael  
118 fala que tem um campo para a PSR, mas acredita que não possa levantar esses dados agora, irá pesquisar. Sra. Dulce  
119 solicitou se há possibilidade de averiguar, se tem algum PSR contemplado. Sra. Denise e Sr. Rafael comentaram que  
120 que talvez no Programa Vida Nova que são unidades 100% subsidiadas possa ter, pois é um programa de  
121 requalificação e infraestrutura urbana, e regularização fundiária, que visa atender preferencialmente moradores de  
122 ocupação irregulares, insalubres suscetíveis à inundação e ou risco ao meio ambiente, através de realocação de  
123 demanda fechada e regularização fundiária; irão fazer um levantamento, isso pode ser feito através de cadastro por  
124 celular, e também existe o preenchimento assistido, as pessoas dos CRAS fazem o cadastro de pretendentes. E  
125 também tem ajuda do judiciário que é muito importante. Os municípios só querem atender os moradores de seu  
126 município, mas agora eles podem migrar o cadastro para sorteio em outros municípios. As prefeituras devem ter  
127 interesse para isso, dar início para isso e ajudar, pois, as pessoas menos esclarecidas, mais humildes, têm dificuldades  
128 para preencher os cadastros e ser atualizados. Sra. Dulce agradece à Sra. Denise e ao Sr. Rafael pela apresentação,  
129 ficando acertado e aprovado, a solicitação para a COHAPAR sobre os cadastros PSR, e comunica que para maiores  
130 informações a apresentação ficará à disposição de todos no grupo de WhatsApp do CIAMP. E por falar em WhatsApp, pede  
131 para todos ficarem atentos nas informações e avisos dos Grupos de WhatsApp, tanto civil como governamental. Sra.  
132 Dulce agradece a atenção de todos e passamos para os informes, conforme pauta. **7. Informes:** Já fizemos a 1ª e a 2ª  
133 etapa do Seminário de Capacitação. Para o próximo mês será Sra. Keity do Ministério Público, também será marcada  
134 a apresentação da OAB e o MNPR, reunião essa que será dia 13/04/2021 às 10:00 h. **8. Inserção de Pauta – CRP**  
135 **Sra. Julia:** 8.1 O Plano de Trabalho 2021; 8.2 Sobre o Relatório Circunstanciado 2020; 8.3 Sobre a incidência de  
136 COVID 19 na PSR. Sra Keity pergunta sobre o Plano de Trabalho se foi feita a análise das ações que foram  
137 realizadas em 2020? Sra. Dulce que ainda não conseguiu realizar a análise do Plano de Trabalho, mas será feito em  
138 seguida. Entretanto, lembra a todos que foi enviado o Relatório Circunstanciado para que fosse analisado e pede para  
139 que façam a análise do documento durante o mês de março, solicitou que descrevessem onde querem mudanças, para  
140 que possa ser aprovado na reunião de abril. Sra. Keity solicita para ser feito comparativos para confrontar o Plano de  
141 Trabalho de 2020, para então fazer o Plano de Trabalho de 2021. Sra. Patricia concorda com a sugestão. 3º - PSR  
142 Covid - Sra. Dulce lembra o Comitê que foi enviado ofício solicitando para a SESA, pela prioridade da PSR na  
143 vacinação COVID 19, estamos aguardando a resposta. Podemos enviar um novo ofício para a SESA, solicitando  
144 levantamento atualizado sobre quantos PSR foram infectados pelo COVID 19, quantos faleceram pela COVID 19, e  
145 quantos que foram infectados e foram curados. O CIAMP aprovou para ser enviado à SESA solicitando dados  
146 COVID – PSR. Sr. Carlos do MNPR, pede a palavra, e solicita ajuda com doações de alimentos para a preparação  
147 das marmitas que são distribuídas para a PSR, inclusive de pessoas que queiram ajudar na confecção e distribuição  
148 das mesmas. Sra. Nazaré do Instituto Bom Samaritano, pede a palavra, agradece e justifica que faltou na última  
149 reunião, mas já se interou dos relatórios que foram disponibilizados no grupo de WhatsApp do CIAMP, sobre o Seminário  
150 de Capacitação. Leu o relatório sobre o SUAS, e sobre a descrição do trabalho do Ciamp; falou também sobre  
151 questão do senso – descentralização. Está se atualizando. Sra. Dulce agradece a presença e atenção de todos. Sra.  
152 Patricia deixa também o email no chat, para lhe enviarem perguntas: [patricia.tortatto@sejuf.pr.org.br](mailto:patricia.tortatto@sejuf.pr.org.br); Sra Eliana da  
153 SEED também disponibiliza seu email- [anandae9@seed.pr.gov.br](mailto:anandae9@seed.pr.gov.br); **9. Encerramento** - Sra. Dulce e Sra. Amélia  
154 ficam à disposição para qualquer dúvida e esclarecimentos. Nada mais havendo, Sra. Dulce agradece a presença e a  
155 atenção de todos. Sem mais nada a relatar, eu Amélia Alessi, encerro esta Memória. Sendo revisada por Dulce



**SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, FAMÍLIA e TRABALHO – SEJUF**  
**DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS E CIDADANIA – DEDIF**  
**Comitê Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política para a População em Situação de Rua**

156 Darolt. Memória Aprovada pelo Comitê. Será publicada no Portal do CIAMPRua/PR, no site da SEJUF.